



RELATO INSTITUCIONAL

2024

Administração da UFS

Reitor

Valter Joviniano de Santana Filho

Vice-reitor

Rosalvo Ferreira Santos

Chefe de Gabinete

Alaíde Hermínia Oliveira

Pró-reitor de Graduação

Dilton Cândido Santos Maynard

Pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Lucindo José Quintans Júnior

Pró-reitora de Extensão

Sueli Maria da Silva Pereira

Pró-reitor de Assuntos estudantis

Marcelo Alves Mendes

Pró-reitor de Planejamento

Sérgio Sávio Ferreira da Conceição

Pró-reitor de Administração

Abel Smith Menezes

Pró-reitora de Gestão de Pessoas

Thais Ettinger Oliveira Salgado

Superintendente de Indicadores de Desempenho Institucional

Kleber Fernandes de Oliveira

Superintendente de Tecnologia da Informação

Andrés Ignacio Martinez Menéndez

Superintendente de Infraestrutura

Jodnes Sobreira Vieira

Comissão Própria de Avaliação (Membros)

Renata Ferreira Costa Bonifácio (titular) – representante docente
Érica Cristina Alexandre Winand (suplente) – representante docente
Roney Gregory Santos Melo (titular) – representante discente da graduação
Mateus dos Passos de Souza (suplente) – representante discente da graduação
Deoclecio Jorge Gonçalves Filho (titular) – representante discente da pós-graduação
Abel Smith Menezes (suplente) – representante discente da pós-graduação
Marluce de Souza Lopes (titular) – representante da PROGRAD
Luyse Moraes Moura Braga (suplente) – representante da PROGRAD
Eduardo Keidin Sera (titular) – representante da SIDI
Celina de Jesus Reis (suplente) – representante da SIDI
Joniely Cheyenne Moura Braga (titular) – representante da sociedade civil organizada
Amanda Vieira Batista (suplente) – representante da sociedade civil organizada

Sumário

Introdução.....	5
Histórico	5
Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso (Conceito de Curso (CC), Conceito Preliminar de Curso (CPC), Conceito Enade, Índice Geral de Cursos avaliados (IGC) e Conceito Institucional (CI).....	8
Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação	13
Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos	13
Evolução institucional	14

Introdução

O Relato Institucional é um instrumento citado, inicialmente, pela Nota Técnica nº14/2014 - CGACGIES/DAES/INEP/MEC, a qual uniformiza o entendimento sobre os indicadores da Avaliação Institucional Externa, estabelecidos na Portaria nº 92/2014 MEC. O Relato Institucional demonstra o nível de sucesso do indicador 1.1 - Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional. A sua metodologia e estrutura foram consolidadas em Nota Técnica nº 62/2014 DAES/CONAES/INEP.

De acordo com esta mesma Nota Técnica, o Relato Institucional é uma inovação para a Avaliação Institucional Externa, e objetiva integrar as ações de avaliação interna e externa à gestão da Universidade. Portanto, este documento tem por objetivo evidenciar de que maneira os processos de gestão institucional se desenvolvem a partir das avaliações externas e das avaliações internas, na Universidade Federal de Sergipe.

Histórico

A Universidade Federal de Sergipe (UFS) apresenta uma longa trajetória de serviços prestados à sociedade brasileira, em especial na esfera da Educação. Essa trajetória foi iniciada em 1948, com a criação da Faculdade de Ciências Econômicas e da Escola de Química, seguida da Faculdade de Direito e Faculdade Católica de Filosofia (1950), Escola de Serviço Social (1954) e Faculdade de Ciências Médicas (1961), resultando no número mínimo necessário de escolas superiores para que fosse pleiteada a fundação de uma universidade em Sergipe. Em 1963, a Secretaria de Educação do Estado deu início a esse processo, concretizado em 1967 pelo Decreto-Lei nº 269 e efetivado em 15 de maio de 1968. Instituiu-se, então, a Fundação Universidade Federal de Sergipe, integrada ao sistema federal de ensino superior, incorporando todos os cursos superiores existentes no estado. A fim de proporcionar uma reforma administrativo-acadêmica, em 1978 novas diretrizes do Ministério da Educação fizeram com que a UFS reformulasse o currículo dos seus até então 23 cursos e os distribuisse em quatro unidades de ensino até hoje existentes. São elas: Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH). A década de 1980 marcou a transferência gradativa da universidade para suas novas instalações

no campus universitário em São Cristóvão, na Grande Aracaju, local onde permanece até os dias de hoje, com a denominação “Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos”, em homenagem ao ex-reitor responsável pelo processo de reunião das escolas superiores em um único campus. Está localizada a menos de 10 km do centro de Aracaju e possui 1.539.310,00 m² sendo 108.904,47 m² de área construída. Além do campus “Prof. José Aloísio de Campos”, a UFS conta com os seguintes campi, distribuídos pelo estado de Sergipe:

Campus da Saúde Prof. João Cardoso do Nascimento Júnior, com 1621 matriculados; é formado pelo Hospital Universitário (HU), localizado no município de Aracaju, o Campus João Cardoso Nascimento Júnior iniciou suas atividades em 1984. Desde lá, presta assistência médico-hospitalar de média e alta complexidade, sendo referência no Sistema Único de Saúde (SUS). Voltado aos programas de assistência e inclusão social por meio de parcerias com órgãos públicos, desenvolve atividades de natureza preventiva e extensiva, através de programas nacionais de saúde e educação oferecidos à população sergipana. Atualmente, o HU possui 123 leitos e realiza mensalmente mais de 10 mil consultas ambulatoriais e 200 cirurgias nas suas diversas especialidades.

Campus Prof. Alberto Carvalho, com 2500 matriculados; iniciou suas atividades acadêmicas em 14 de agosto de 2006, constituindo o primeiro Campus do processo de interiorização e expansão da Universidade Federal de Sergipe. Localizado na região do Agreste Sergipano, o Campus impacta socioeconomicamente o território por meio das ações de ensino, pesquisa e extensão realizadas por docentes, discentes e técnicos e, sobremaneira, por meio da formação de profissionais da área de humanas e de ciências sociais aplicadas. Destaca-se a formação de professores licenciados para atuar na educação básica em diferentes níveis e modalidades de ensino, sendo essa uma valiosa contribuição do Campus para a educação em todo estado de Sergipe.

Atualmente, oferece 10 cursos de graduação (as Licenciaturas em Matemática, Química, Física, Ciências Biológicas, Pedagogia, Letras e 18 Geografia, além dos Bacharelados em Ciências Contábeis, Administração e Sistemas de Informação) e três cursos de pós-graduação (os mestrados profissionais em Letras e em Matemática e o mestrado acadêmico em Ciências Naturais). O Campus de Itabaiana conta com 120 professores efetivos e 50 técnicos que desenvolvem organicamente, além de ações de ensino e pesquisa, ações extensionistas por meio de programas e projetos institucionais que aproximam os estudantes

das realidades e demandas comunitárias. A diversidade metodológica e ecletismo pedagógico dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de licenciaturas e bacharelados do Campus de Itabaiana são aspectos característicos que denotam o grau de autonomia, seriedade e comprometimento com as especificidades dos processos de ensino e aprendizagem vivenciados pelos estudantes.

Campus Laranjeiras - instalado em 28 de março de 2007 na cidade de mesmo nome, 966 matriculados, inaugurado em 12 de junho de 2009, o Campus de Laranjeiras leva a alunos, professores e toda a comunidade as marcas da forte cultura do município. Sedia as graduações de: Arquitetura e Urbanismo, Dança, Museologia e Arqueologia. Também integra dois cursos de pós-graduação lato sensu: Mestrado e Doutorado em Arqueologia. A estrutura montada oferece aos seus alunos e técnicos 28 ambientes, dentre eles auditório, laboratórios de pesquisa, salas de aula, área de convivência, biblioteca e plataformas para portadores de necessidades especiais.

Campus Prof. Antônio Garcia Filho, instalado em 14 de março de 2011, com 1299 matriculados; criado no ano de 2009, em parceria com o Governo do Estado de Sergipe, o campus possui atualmente oito cursos de graduação na área de Saúde. A sede é formada por salas de aula, biblioteca, laboratórios, auditórios e área de vivência estudantil com 37 mil metros quadrados. A metodologia de ensino do campus merece destaque por ser inovadora, fundamentada em métodos ativos de ensino e aprendizagem, tais como PBL (Problem Based Learning - Aprendizagem Baseada em Problemas), a problematização, a partir do Arco de Magueres, sala de aula invertida, dentre outros, nos quais o estudante é provocado por uma situação, real ou simulada nas salas de aula, e faz a apreensão de conteúdo a partir da melhor solução. Dessa forma, espera-se que o ensino, a pesquisa e a extensão, pilares da educação superior, se voltem ainda mais para a comunidade, aproximando os estudantes e docentes da realidade social em que estão inseridos.

Campus do Sertão, anunciado pelo Ministério da Educação (MEC) em março de 2014, com 750 matriculados, é mais uma ação da Universidade Federal de Sergipe (UFS) rumo à consolidação do projeto de interiorização do ensino superior no Estado. O município de Nossa Senhora da Glória, no Alto Sertão Sergipano, foi a localidade escolhida para a implantação do campus. Dentro dessa perspectiva, a UFS trabalha com a ideia de que a presença permanente da instituição no interior sergipano, formando jovens socialmente

conscientes e críticos, seja um fator decisivo para a mudança da realidade social, econômica, educacional, científica e tecnológica das diversas regiões do Estado. Outrossim, entende que a ausência da educação superior nessas regiões implica na perda de jovens inteligentes e de potenciais agentes de mudanças sociais, que migram do interior para os centros urbanos em busca de novas oportunidades. Neste cenário, com a criação do Campus do Sertão, a UFS reafirma o seu compromisso de estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico, formando cidadãos engajados com a transformação da realidade social do meio em que vivem.

O Campus do Sertão é fruto de sólidas parcerias entre a UFS e instituições como o Governo do Estado de Sergipe, o Ministério Público do Trabalho, a prefeitura de Nossa Senhora da Glória, os movimentos sociais organizados e os pequenos produtores rurais da região. Além dessas, outra parceria está sendo firmada com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) do Semiárido, para a concessão do espaço onde serão construídas as instalações da Fazenda Experimental do Campus. O Alto Sertão Sergipano, região onde está instalado o Campus, possui entre as suas principais atividades econômicas a agropecuária, onde se destaca a produção de leite e milho. A chegada da universidade visa impulsionar a cadeia produtiva da região, incentivando aquelas atividades que dialoguem com a agricultura familiar, a sustentabilidade e a agroecologia. No sentido de interagir com os setores produtivos locais, foram escolhidos quatro cursos na área das Ciências Agrárias: Medicina Veterinária, Engenharia Agrônômica, Zootecnia e Agroindústria. Nos cursos do campus Sertão, as metodologias de ensino adotadas são as metodologias ativas e estruturam-se em atividades Tutorial e Prática de Módulo, Habilidades e Prática de Ensino em Comunidade, suas competências, atuação, processos e organização. Na Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), diferente do método tradicional, o aluno exerce papel central no processo de aprendizagem, participando de forma ativa de discussões realizadas em sala de aula, sob a mediação do professor que, neste caso, assume o papel de tutor. O Campus do Sertão se destaca como a primeira universidade brasileira na área de Ciências Agrárias a utilizar a metodologia em todos os cursos. Com a formulação do programa pedagógico de cada curso tendo como base a Metodologia Ativa da ABP, a ideia é que os estudantes possam desenvolver, de forma participativa e em contato com a comunidade, conhecimentos, habilidades e atitudes que os auxiliem na construção de um pensamento crítico, oportunizando-os, assim, assumirem uma postura proativa diante dos problemas encontrados

em campo.

No total, a UFS hoje possui quase 30 mil alunos, distribuídos em seus campi, frequentando as 112 opções de cursos de graduação presencial e 12 opções de curso na modalidade ensino a distância. No caso da Pós-Graduação, são 58 programas compostos por: 20 doutorados acadêmicos onde 03 são em rede; 46 mestrados acadêmicos; e 10 mestrados profissionais onde 06 são em rede. Com o objetivo de democratizar o acesso à educação de ensino superior, a UFS adotou a política de cotas sociais a partir do processo seletivo 2010. Com a Lei de Cotas instituída pelo Governo Federal, em 2012, do número total de vagas, 50% são destinadas a estudantes das redes públicas municipal, estadual e federal de ensino. Destas, 14,8% são destinadas a estudantes de baixa renda per capita. Há ainda uma vaga destinada a candidatos portadores de deficiência em cada curso presencial.

O corpo de servidores efetivos atualmente é composto de 1.340 técnicos administrativos e 1.554 docentes de magistério superior. Entre os professores há 1.393 doutores, 141 mestres, 13 especialistas e 7 graduados e no corpo de técnicos temos 96 doutores, 327 mestres, 417 especialistas e 495 graduados. Somado a isso, há outros 42 docentes lotados no Colégio de Aplicação (20 com doutorado, 16 com mestrado, 4 especialistas e 2 com graduação).

Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso

Curso	Grau	Modalidade	Nome do Campus	Conceito Preliminar de Curso (CPC)*						CC**
				CPC	Ano	CPC	Ano	CPC	Ano	CC
Administração	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	4	2018	3	2015	3	2012	
Administração	Bacharelado	Presencial	Prof. Alberto Carvalho	3	2018	3	2015	3	2012	
Administração Pública	Bacharelado	EaD		3	2018	3	2015			
Agroindústria	Bacharelado	Presencial	Sertão	-	-	-	-	-	-	4(2022)
Arqueologia	Bacharelado	Presencial	Laranjeiras	-	-	-	-	-	-	4(2014)
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Presencial	Laranjeiras	4	2019	4	2017	3	2014	
Artes Visuais	Licenciatura	Presencial	Unidade SEDE	3	2021	3	2017	3	2014	
Astronomia	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	3	2017	-	-	-	-	
Biblioteconomia	Bacharelado	EaD	Unidade SEDE	-	-	-	-	-	-	
Biblioteconomia e Documentação	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	-	-	-	-	-	-	4(2014)
Ciência da	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	4	2021	4	2017	4	2014	

Computação										
Ciências Atuariais	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	-	-	-	-	-	-	4(2013)
Ciências Biológicas	Licenciatura	Presencial	Unidade SEDE	4	2021	4	2017	4	2014	
Ciências Biológicas	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	4	2021	3	2017	4	2014	
Ciências Biológicas	Licenciatura	Presencial	Prof. Alberto Carvalho	4	2021	4	2017	3	2014	
Ciências Biológicas	Licenciatura	EaD		3	2021	3	2017	4	2014	
Ciências Contábeis	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	3	2018	3	2015	3	2012	
Ciências Contábeis	Bacharelado	Presencial	Prof. Alberto Carvalho	3	2018	3	2015	2	2012	
Ciências da Religião	Licenciatura	Presencial	Unidade SEDE	-	-	-	-	-	-	4(2017)
Ciências Econômicas	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	3	2018	2	2015	3	2012	
Ciências Sociais	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	4	2021	4	2017	3	2014	
Ciências Sociais	Licenciatura	Presencial	Unidade SEDE	4	2021	SC	2017	4	2014	
Cinema e Audiovisual	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	-	-	-	-	-	-	
Dança	Licenciatura	Presencial	Laranjeiras	-	-	-	-	-	-	3(2015)
Design	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	4	2021	3	2018	-	-	
Direito	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	4	2018	3	2015	3	2012	
Ecologia	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	-	-	-	-	-	-	4(2017)
Educação Física	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	4	2021	4	2019	3	2016	
Educação Física	Licenciatura	Presencial	Unidade SEDE	4	2021	3	2017	2	2014	
Enfermagem			Prof. João Cardoso Nascimento Júnior							
Enfermagem	Bacharelado	Presencial		4	2019	3	2016	4	2013	
Enfermagem	Bacharelado	Presencial	Prof. Antônio Garcia Filho	5	2019	4	2016	-	-	
Engenharia Agrícola	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	-	-					3(2014)
Engenharia Agrônômica	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	4	2019	4	2016	4	2013	
Engenharia Agrônômica	Bacharelado	Presencial	Sertão	5	2019	-	-	-	-	
Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	4	2019	4	2017	-	-	
Engenharia Civil	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	4	2019	4	2017	4	2014	
Engenharia de Alimentos	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	4	2019	4	2017	4	2014	
Engenharia de Computação	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	4	2019	4	2017	5	2014	
Engenharia de Materiais	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	3	2017	3	2014			
Engenharia de Pesca	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	-	-	-	-	-	-	3(2012)
Engenharia de Petróleo	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	3	2017	3	2014			
Engenharia de Produção	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	4	2019	4	2014			
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	4	2019	3	2017	3	2014	
Engenharia Eletrônica	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	5	2019	4	2017	3	2014	
Engenharia	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	3	2019	4	2017	3	2014	

Florestal										
Engenharia Mecânica	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	4	2019	3	2017	3	2014	
Engenharia Química	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	4	2019	4	2017	3	2014	
Estatística	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	2	2009					
Farmácia	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	4	2019	4	2016	-	-	
Farmácia	Bacharelado	Presencial	Prof. Antônio Garcia Filho	4	2019	4	2016	-	-	
Filosofia	Licenciatura	Presencial	Unidade SEDE	4	2021	3	2017	4	2014	
Filosofia	Licenciatura	EaD		4	2021	-	-	-	-	
Física	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	4	2017	4	2014			
Física	Licenciatura	Presencial	Unidade SEDE	4	2021	3	2017	2	2014	
Física	Licenciatura	Presencial	Prof. Alberto Carvalho	3	2021	3	2017	-	-	
Física	Licenciatura	EaD		3	2008					
Física Médica	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	4	2017	4	2014			
Fisioterapia			Prof. João Cardoso Nascimento Júnior							
Fisioterapia	Bacharelado	Presencial	Prof. Antônio Garcia Filho	4	2019	4	2016	4	2013	
Fisioterapia	Bacharelado	Presencial	Prof. Antônio Garcia Filho	4	2019	4	2016	-	-	
Fonoaudiologia			Prof. João Cardoso Nascimento Júnior							
Fonoaudiologia	Bacharelado	Presencial	Prof. João Cardoso Nascimento Júnior	4	2019	3	2016	4	2013	
Fonoaudiologia	Bacharelado	Presencial	Prof. Antônio Garcia Filho	4	2019	3	2016	-	-	
Geografia	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	4	2021	5	2017	4	2014	
Geografia	Licenciatura	Presencial	Unidade SEDE	4	2021	4	2017	4	2014	
Geografia	Licenciatura	Presencial	Prof. Alberto Carvalho	4	2021	4	2017	4	2014	
Geografia	Licenciatura	EaD		4	2021	3	2017	4	2014	
Geologia	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	-	-	-	-	-	-	3(2014)
História	Licenciatura	Presencial	Unidade SEDE	4	2021	3	2017	3	2014	
História	Licenciatura	EaD		3	2021	3	2017	3	2014	
Jornalismo	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	4	2018	3	2015	3	2012	
Letras - Espanhol	Licenciatura	Presencial	Unidade SEDE	-	-	-	-	-	-	4(2021)
Letras - Espanhol	Licenciatura	EaD		-	-	-	-	-	-	
Letras - Inglês	Licenciatura	Presencial	Unidade SEDE	4	2021	3	2017			
Letras - Inglês	Licenciatura	EaD		4	2021	-	-	-	-	
Letras - Libras	Licenciatura	Presencial	Unidade SEDE	-	-	-	-	-	-	4(2019)
Letras - Língua Portuguesa	Licenciatura	Presencial	Unidade SEDE	3	2021	4	2017	4	2014	
Letras - Língua Portuguesa	Licenciatura	Presencial	Prof. Alberto Carvalho	3	2021	3	2017	3	2014	
Letras - Língua Portuguesa	Licenciatura	EaD		3	2021	3	2017	4	2014	
Letras - Português e Espanhol	Licenciatura	Presencial	Unidade SEDE	4	2021	3	2017	3	2014	
Letras - Português e Francês	Licenciatura	Presencial	Unidade SEDE	3	2011					
Letras - Português e Inglês	Licenciatura	Presencial	Unidade SEDE	4	2021	3	2017	3	2014	
Matemática	Licenciatura	Presencial	Unidade SEDE	4	2021	3	2017	3	2014	

Matemática	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	3	2017	SC	2014			
Matemática	Licenciatura	Presencial	Prof. Alberto Carvalho	3	2021	3	2017	4	2014	
Matemática	Licenciatura	EaD		SC	2021	3	2017	3	2014	
Matemática Aplicada e Computacional	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	3	2017					
Medicina	Bacharelado	Presencial	Prof. João Cardoso Nascimento Júnior	4	2019	4	2016	3	2013	
Medicina	Bacharelado	Presencial	Prof. Antônio Garcia Filho	4	2019	-	-	-	-	
Medicina Veterinária	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	4	2019	4	2016	-	-	
Medicina Veterinária	Bacharelado	Presencial	Sertão	4	2019	-	-	-	-	
Museologia	Bacharelado	Presencial	Laranjeiras	-	-	-	-	-	-	4(2011)
Música	Licenciatura	Presencial	Unidade SEDE	3	2021	3	2017	3	2014	
Nutrição	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	4	2019	4	2016	4	2013	
Nutrição	Bacharelado	Presencial	Prof. Antônio Garcia Filho	4	2019	4	2016	-	-	
Odontologia	Bacharelado	Presencial	Prof. João Cardoso Nascimento Júnior	4	2019	3	2016	4	2013	
Odontologia	Bacharelado	Presencial	Prof. Antônio Garcia Filho	4	2019	-	-	-	-	
Pedagogia	Licenciatura	Presencial	Unidade SEDE	4	2021	4	2017	3	2014	
Pedagogia	Licenciatura	Presencial	Prof. Alberto Carvalho	4	2021	3	2017	4	2014	
Psicologia	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	4	2018	4	2015	3	2012	
Publicidade e Propaganda	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	3	2018	3	2015	4	2012	
Química	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	3	2021	4	2017	3	2014	
Química	Licenciatura	Presencial	Unidade SEDE	4	2021	4	2017	4	2014	
Química	Licenciatura	Presencial	Prof. Alberto Carvalho	4	2021	4	2017	3	2014	
Química	Licenciatura	EaD		3	2021	4	2017	4	2014	
Química Industrial	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	5	2017	3	2014			
Relações Internacionais	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	4	2018	3	2015	3	2012	
Secretariado Executivo	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	3	2018	3	2015	3	2012	
Serviço Social	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	4	2018	3	2016	3	2013	
Sistemas de Informação	Bacharelado	Presencial	Prof. Alberto Carvalho	4	2021	4	2017	4	2014	
Sistemas de Informação	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	4	2021	4	2017	4	2014	
Teatro	Licenciatura	Presencial	Unidade SEDE	-	-	-	-	-	-	
Terapia Ocupacional	Bacharelado	Presencial	Prof. Antônio Garcia Filho	-	-	-	-	-	-	4(2014)
Turismo	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	3	2018	3	2015	2	2012	
Zootecnia	Bacharelado	Presencial	Unidade SEDE	4	2019	4	2016	4	2013	
Zootecnia	Bacharelado	Presencial	Sertão	3	2019	-	-	-	-	

*Conceito composto a partir da participação no Enade

**Conceito composto a partir da avaliação *in loco*

A partir do histórico dos últimos três CPCs por curso, mostra que a UFS apresentou uma ligeira evolução. Considerando a antepenúltima avaliação, houve apenas uma nota máxima (5) e a média ficou em 3,4. Considerando o penúltimo CPC, a UFS manteve apenas uma conceito máximo, mas a média subiu para 3,48. Em relação ao último CPC, observa-se que sobe para quatro cursos com conceito máximo, o que reflete na média, que sobe para 3,73. Sobre o CC, os cursos avaliados oscilaram entre 3 ou 4. Entretanto, também é possível constatar uma pequena evolução, visto que a partir de 2017 os conceitos foram todos iguais a 4.

Finalmente, sobre o ENADE, as informações do UFS em Números 2023 – edição especial mostram que foram 16 cursos presenciais com conceito máximo, 30 cursos presenciais com conceito igual a 4 e 34 cursos presenciais com conceito igual a 3. Foram apenas 8 cursos presenciais que obtiveram conceito inferior a 3. Em relação aos cursos EaD, a realidade é um pouco diferente. A evolução dos conceitos se mostra mais tímida e o conceito ENADE atual dos cursos não supera 3.

Sobre o ICG, a UFS se mantém na faixa 4 desde 2011. Entretanto, é importante destacar a evolução deste conceito contínuo, que passou de 2,99 em 2011 para 3,37 em 2019, posicionando a UFS entre as 28 melhores IES do Nordeste (de um total de 421).

Processos de autoavaliação

As dimensões avaliadas, concebidas a partir do roteiro de orientações do MEC para a auto-avaliação, envolvem os indicadores utilizados para operacionalizar o estudo, a partir de dados qualitativos e quantitativos. Os resultados servem como base para a construção de um processo de discussão e reflexão sobre as diversas facetas das atividades institucionais, a partir da análise crítica dos dados obtidos através da aplicação de questionários, aplicados ciclicamente, aos segmentos da comunidade acadêmica.

A avaliação institucional representa o suporte ao planejamento institucional, a fim de atender à elevação do padrão de qualidade, traduzindo a realidade e os desafios que a instituição se propõe atingir, sendo realizada externa e internamente. A avaliação externa é conduzida pelo MEC, enquanto a avaliação interna busca compreender os significados do conjunto das atividades da instituição para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social; ela é conduzida pelas instâncias internas de avaliação

(DIAVI/CEMDI/SIDI) e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Na Universidade Federal de Sergipe (UFS), a preocupação com a avaliação surgiu em 1986, como componente das diretrizes pedagógicas, apontando novos rumos e a necessidade de agregar ações que possibilitem uma visão de conjunto da instituição para caminhar em direção a um planejamento sistematizado e subsidiado pelos resultados do processo avaliativo. Atendendo a Lei nº 10.861, de 14 de abril/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a avaliação interna é conduzida através de um processo participativo do qual resulta o relatório final de auto-avaliação, encaminhado ao INEP e divulgado na comunidade acadêmica e na *home page* da UFS.

Os processos de autoavaliação são cíclicos, com duração de três anos. A cada ano é contemplado um dos segmentos da comunidade acadêmica: corpo docente; corpo discente e corpo técnico-administrativo. Tanto o relatório para o segmento docente quanto o relatório para o segmento técnico-administrativo contempla dimensões e diretrizes do SINAES: PDI, políticas de ensino, extensão e pesquisa, responsabilidade social, comunicação com a sociedade, políticas de pessoal, organização e gestão, infraestrutura (incluindo acessibilidade) e planejamento e avaliação. Quanto ao segmento discente, são levantadas informações que contemplam a autoavaliação, avaliação do corpo docente, aspectos de infraestrutura e avaliação dos componentes curriculares do próprio curso. Portanto, são aplicados três questionários distintos (um para cada segmento) e as informações são coletadas via Google Formulários (para docentes e técnico-administrativos) e via Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) para discentes.

A partir de 2012, ano do último ato autorizativo institucional, os questionários foram aplicados aos segmentos envolvidos, conforme a seguinte cronologia: docentes (2015; 2018; 2021); discentes (2016; 2019; 2022); técnico-administrativos (2017; 2020; 2023). Destaca-se que até 2014 os relatórios não contemplavam a percepção da Comunidade Acadêmica, mas fulcrados em indicadores e estatísticas institucionais.

Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

Os relatórios de autoavaliação são descritivos e analíticos, tais que os resultados são divulgados para a Comunidade Acadêmica via Sistema de Administração dos Sistemas (SIGADMIN), enviado diretamente para a caixa postal de cada usuário (discentes, docentes

e técnico-administrativos), além de constar na página da Instituição. Ademais, há um QR Code que direciona à página virtual da CPA, que possibilita melhor divulgação sobre a Comissão à Comunidade Acadêmica.

Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

Para o segundo semestre de 2023 foram previstas novas reuniões com os NDEs dos cursos, uma ação conjunta com as CPAs Setoriais dos Campi dos interiores. Esses encontros objetivaram uma proximidade maior da Comissão com cada um dos cursos de graduação, além de possibilitar a divulgação sobre a relevância de um processo autoavaliativo na Instituição. Há outras ações previstas para 2024 (oriundos dos Relatórios de Autoavaliação do ciclo 2021-2023) tais como uma conscientização da Comunidade Acadêmica sobre o combate ao assédio moral (indicação sobre os canais oficiais da UFS para registrar essa denúncia) e sobre a criação de políticas/ações institucionais conduzidas pela gestão.

A partir da base de dados do último levantamento, deve-se buscar um trabalho conjunto entre a CPA ‘principal’ e cada CPA, entendendo que a Instituição apresenta demandas/carências distintas, com o propósito de evidenciar os principais gargalos de cada Centro/Campus.

Processos de gestão

Os resultados anteriores mostravam uma série de percepções pouco favoráveis, especialmente quanto à infraestrutura e manutenção de equipamentos. Contudo, ante as restrições orçamentárias, sempre houve uma dificuldade para sanar essas questões. Outro ponto é a falta de conhecimento sobre uma série de documentos institucionais, especialmente sobre o PDI. Assim, para a elaboração do PDI 2021-2025 da UFS buscou-se uma mobilização para que toda a Comunidade Acadêmica tomasse conhecimento sobre a elaboração, inclusive com abertura de consulta pública ao referido documento antes de ser finalizado. Somado a isso, após o retorno das atividades presenciais (suspensas em março de 2020 por conta da COVID-19), houve uma série de questionamentos, pela ótica docente, de que o corpo discente apresentava um perfil completamente distinto antes da pandemia (mais apáticos e menos participativos). Assim, a CPA participou de reuniões com os NDEs de diversos cursos (com prioridade aos cursos que apresentavam indicadores de desempenho mais baixos) ao longo de

2022 com o intuito de compreender as dificuldades do alunado, acarretando na aplicação de um questionário pontual ao segmento discente (o que compôs o Relatório de Autoavaliação 2022 – Módulo Discente). Além dos resultados, as reuniões também serviram para que as ações de cada NDE, ante às dificuldades após a retomada das atividades presenciais, fossem compartilhadas aos demais Núcleos.

Em 2023, a CPA entrou em contato com cada Centro/Campus no intuito de se constituir cada CPA Setorial, já que muitas dessas comissões deixaram de atuar a partir do período pandêmico. Além disso, neste ano foram aprovadas as alterações no questionário da Avaliação Institucional – de caráter obrigatório para cada discente dos cursos de graduação, respondido ao término de cada ano/período letivo – e atualização do Regimento da CPA da UFS.

Evolução institucional

A UFS passou a divulgar vários painéis de monitoramento a partir de 2022, com foco no desempenho da graduação. Ou seja, além de uma série de relatórios, em forma RADAR (documentos analíticos/descriptivos sobre perfil do discente ingressante, perfil do egresso, perfil docente, resultados da UFS em rankings internacionais, resultados da Avaliação Institucional discente), a Instituição também passou a disponibilizar no site diversos painéis de monitoramento que apresentam indicadores de desempenho acadêmicos, como taxa de sucesso, índice de evasão e índice de retenção (todos por curso). Além disso, esses painéis também apresentam o desempenho discente em cada disciplina/turma, por período letivo, inclusive o desempenho de discentes de cada curso em cada uma das disciplinas (seja ela ofertada pelo próprio Departamento ou por outro Departamento).

Somado a isso, também foram elaborados outros painéis de uso interno (de uso restrito para a gestão), tais como de monitoramento e acompanhamento de processos e convênios, relação nominal de discentes que já cumpriram pelo menos 75% do curso (para acompanhamento dos NDEs), relação de bens patrimoniais, indicadores da pós-graduação (cursos stricto sensu), indicadores da Superintendência de Infraestrutura da UFS (para acompanhamento das requisições e ordens de serviço) e painéis de controle e acompanhamento orçamentário.

Em relação aos painéis relacionados ao desempenho acadêmico da graduação, desde

2022 a Auditoria Interna da UFS (Audint) solicita relatórios dos Departamentos sobre as ações direcionadas a cada um dos cursos em prol da melhora dos próprios indicadores, o que fortalece a disseminação da relevância dessas informações para a UFS. Como resultado destas ações, a taxa de sucesso apresentou um crescimento significativo, passando de aproximadamente 33% em 2020 para mais de 42% em 2022.